

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Junho – 2025***

Junho de 2025

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORE PESQUISADOR**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais  
Centro de Ciências Sociais  
Universidade de Caxias do Sul  
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS  
Bloco J – Sala 408  
Telefone/ Fax (54) 3218 2243  
<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

## 1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## 2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **junho de 2025** passou para **R\$ 1.541,03**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma queda de -0,01% em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.546,72**. Correspondendo a uma baixa de R\$ -5,69 valor inferior a variação verificada no mês anterior, de **R\$ -0,22**. A queda verificada no mês em curso, é devida, a variação nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços. Tradicionalmente o mês de junho registra uma elevação nos preços por um efeito sazonal, no entanto, no corrente ano esse fato não aconteceu.

Em junho de 2025, o custo com alimentos apresentou uma queda em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.296,21 para R\$ 1.290,14 uma variação de -0,43,8% e contribuindo com -0,393 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 1,68%, passando de R\$ 250,50 para R\$ 250,89 com uma contribuição de 0,025 p.p. para a alteração da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do mamão com elevação de 19,54% que contribuiu com 0,134 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de junho, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 20 aumentaram de preço, representando 42,55% dos produtos, 25 apresentaram variação negativa, representando 53,19% dos produtos, já 2 permaneceu com seu preço inalterado,

representando 4,23% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,47 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta, os produtos com preços reduzidos apresentaram uma variação de -1,83 p.p.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre maio e junho a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: O mamão com 19,54%, o absorvente externo com 16,75%, a banana com 13,61%, a maionese com 10,78% e o tomate com 7,10% e os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a evolução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,686 p.p. em junho de 2025, contra -0,507 p.p do mês anterior, sendo que os cinco itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a laranja, a cebola, o alface, o arroz (polido e parboilizado) e o pão de forma.

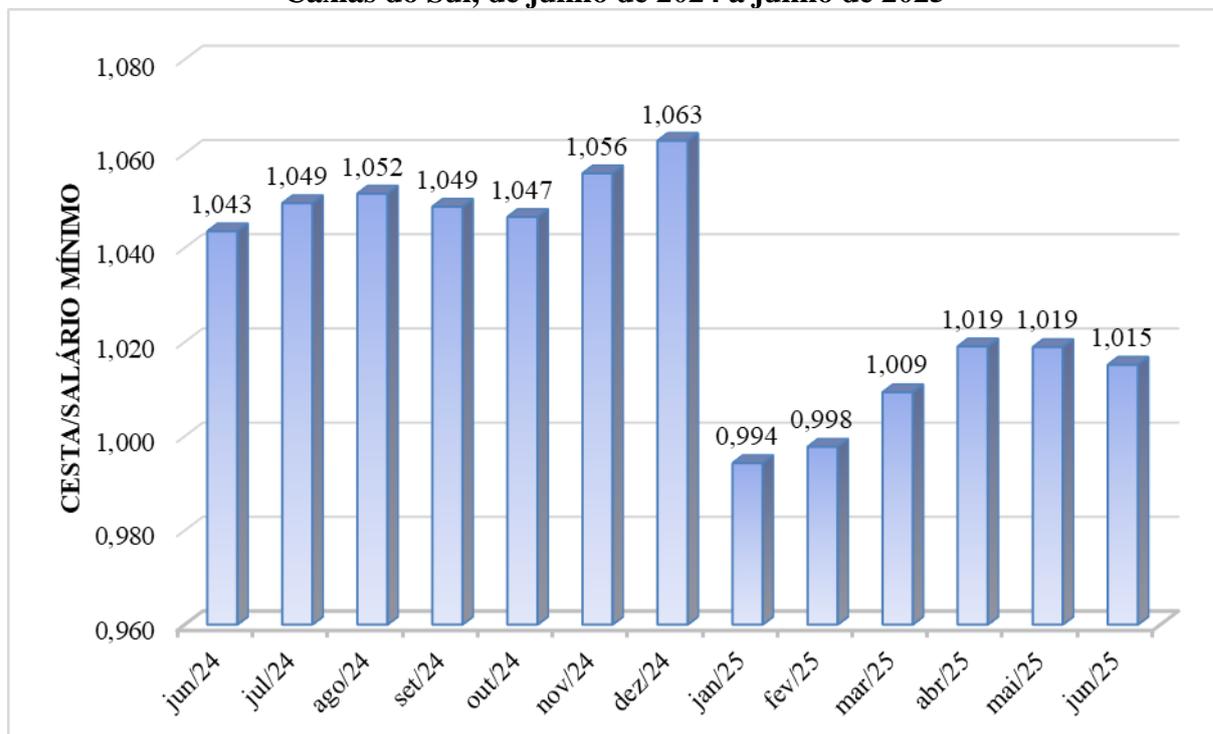
**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo da Cesta em junho de 2025.**

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		05/25	06/25		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>0,625</b>
Mamão	Kg	8,10	9,68	19,54	0,134
Absorvente Externo	10 un.	5,95	6,94	16,75	0,071
Banana	Kg	5,38	6,11	13,61	0,106
Maionese	500 g	10,19	11,28	10,78	0,033
Tomate	Kg	11,14	11,93	7,10	0,282
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,686</b>
Laranja	Kg	6,02	4,51	-25,15	-0,14
Cebola	Kg	4,57	3,82	-16,44	-0,11
Alface	pé	4,09	3,58	-12,55	-0,18
Arroz (Polido e Parboilizado)	5 Kg	22,76	20,01	-12,08	-0,20
Pão de Forma	Kg	7,24	6,49	-10,45	-0,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de junho de 2024 a junho de 2025. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2025 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.518,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em junho apresentou uma alteração para 1,015, inferior a junho de 2024, quando atingiu 1,043.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de junho de 2024 a junho de 2025**



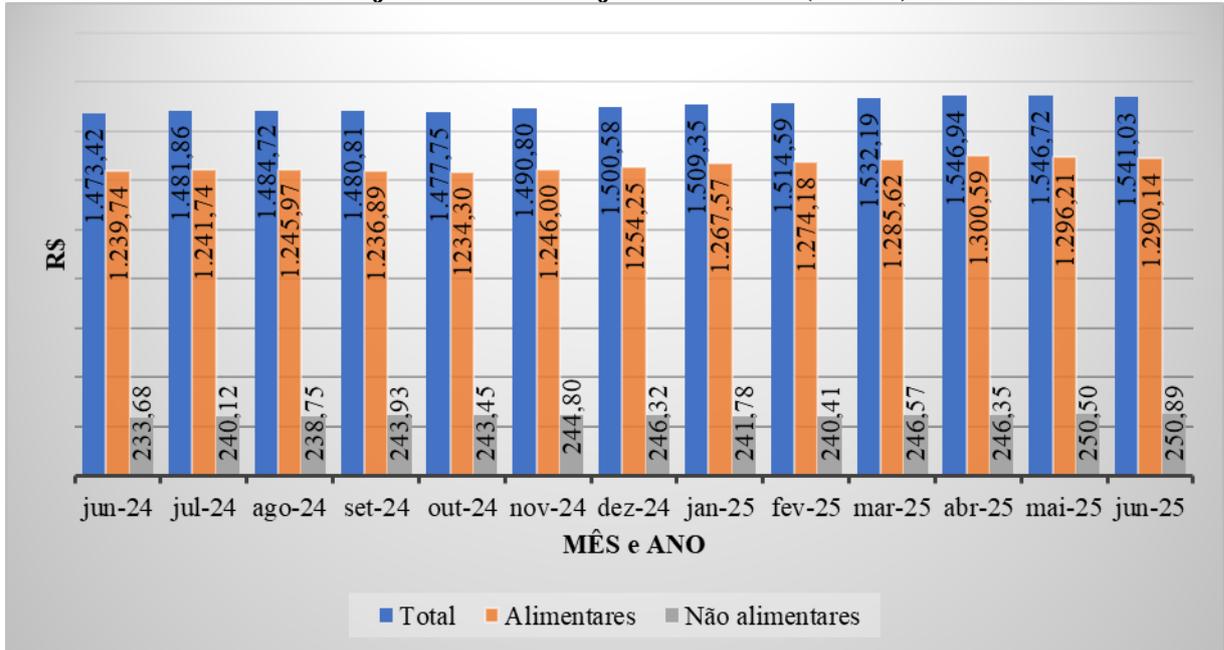
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISES DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em junho de 2024 o custo total da Cesta era de R\$ 1.473,42 já em junho de 2025 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.541,03 um aumento de R\$ 67,61 contra R\$ 93,42 do mês anterior. Temos, então, em doze meses, um aumento de 4,59% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,375%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 4,07%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 7,36% no mesmo período.

No ano de 2025 o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ **1.254,25** em janeiro, base dezembro de 2024, para R\$ 1.290,14 em junho uma alta de 2,86%, gerando uma contribuição de 2,39 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma variação de R\$ **246,32** para R\$ 250,89 com variação de 1,85%, gerando contribuição de 0,304 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

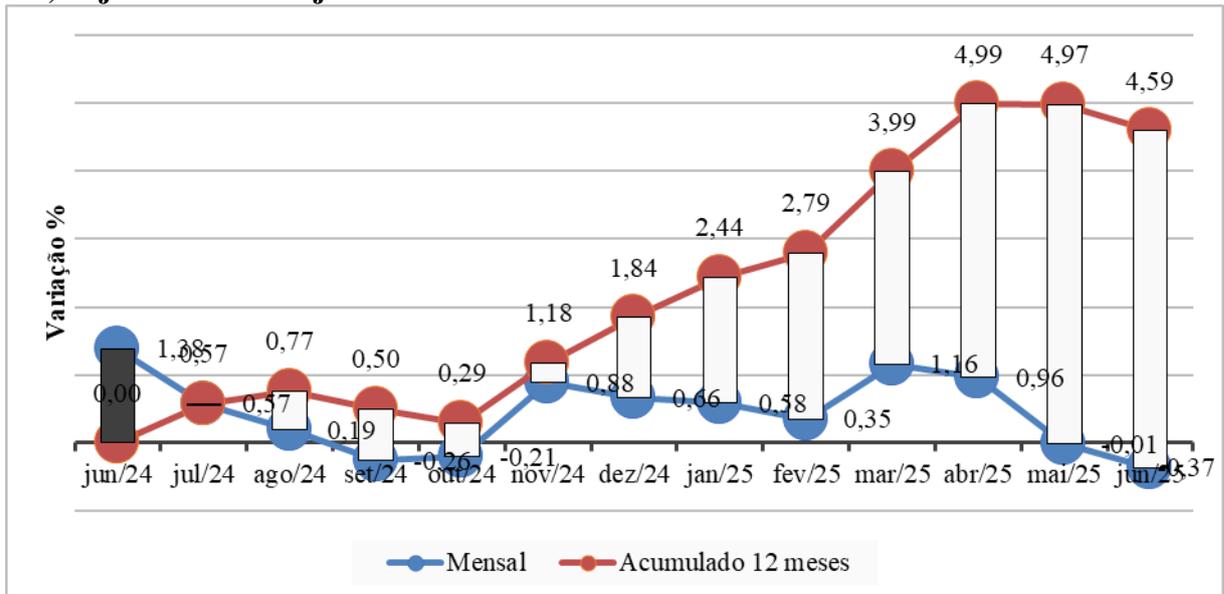
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de junho de 2024 a junho de 2025 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Junho de 2024 a junho de 2025. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram movimento de queda, o que tem contribuído para a redução do índice acumulado, como pode ser observado.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de junho de 2024 a junho de 2025**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Junho de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 84,1% para 83,7%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 15,9% para 16,3%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de queda, motivado pelo comportamento dos produtos alimentares, que se reduziram ao longo do mês.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de junho /2024 a junho /2025.**

Grupos de Consumo		jun-24		jun-25		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	1.239,74	84,1%	1.290,14	83,7%	4,07%	3,420%	3,42%
2	Não Alimentares	233,68	15,9%	250,89	16,3%	7,36%	1,168%	1,17%
2.1	Higiene Pessoal	72,36	4,9%	73,66	4,8%	1,79%	0,088%	3,51%
2.2	Higiene Doméstica	23,88	1,6%	25,22	1,6%	5,61%	0,091%	3,60%
2.3	Gás	87,00	5,9%	95,70	6,2%	10,00%	0,590%	4,19%
2.4	Cigarros	50,44	3,4%	56,32	3,7%	11,64%	0,399%	4,59%
CUSTO TOTAL DA CESTA		1.473,42	100%	1.541,03	100%	4,59%	4,59%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 28 de junho de 2025.

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professor pesquisador**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista Corecon 6.304